

Primeiro ovni de 2016 em Porto Salvo

Escrito por Luís Aparício

Segunda, 11 Janeiro 2016 20:04 - atualizado em Sexta, 29 Janeiro 2016 22:37

Patrícia Gaspar, mora em Porto Salvo, no dia 1 de Janeiro de 2016 – sexta-feira, às 00:20 horas logo após os festejos da entrada no novo ano, estava com o seu marido Filipe Cordeiro, na sua varanda que fica no último andar, a observar um fogo-de-artifício que ainda se avistava para os lados de Cascais. Para sua surpresa começou a ver uma luz muito intensa a vir em direção à sua casa em [Porto Salvo](#) . Então chamou o seu marido, como dá para perceber no vídeo que fez. Este aviso deve ter durado cerca de dois minutos sendo que filmou uma parte com a duração de 1 min e 10 seg. A gravação foi feita com um telemóvel e vê-se uns pontinhos de luz, não traduzindo a grandiosidade da luz que passou em frente à sua casa.

Após este avistamento, viram na direção do mar a cerca de 10/15 km de distância, de Oeiras, viram três pontos luminosos no céu que formavam um triângulo. Os mesmos estavam imobilizados e desapareceram aparentemente sem se movimentarem. Como se as luzes se apagassem gradualmente e estranhamente as três em simultâneo.

Dimensões comparativas do fenómeno com uma régua graduada à distância de um braço estendido em cm/s:□

No primeiro avistamento o objeto em movimento e relacionando-o com o seu polegar com o braço estendido, teria cerca de 6 cm de comprimento e 4 cm de altura.

No caso do 2º avistamento eram três objetos imobilizados a uma distância entre 10 a 15 km donde estavam.

A velocidade destes avistamentos era moderada mais lenta do que a passagem dum avião quando vai aterrar no aeroporto de Lisboa, talvez a 100 km/hora.

Houve fases de imobilização do fenómeno no “segundo avistamento” os três pontos de luz aparentavam estar imobilizados.

Primeiro ovni de 2016 em Porto Salvo

Escrito por Luís Aparício

Segunda, 11 Janeiro 2016 20:04 - atualizado em Sexta, 29 Janeiro 2016 22:37

A forma que o fenómeno tinha no primeiro avistamento: o objeto estava em movimento moderado com forma/cor de chama de fogo.

No segundo avistamento eram três objetos imobilizados (pontos luminosos (talvez por estarem mais distantes), em posição no céu a formar um triângulo. O aspeto do fenómeno indefinido. Ambos tinham uma luminosidade pulsante.

Todos eles estavam iluminados, como se estivesse envolvido numa chama de luz. O n.º de objetos observados eram no total foram quatro.

O movimento efetuado pelo fenómeno? No caso do primeiro avistamento movimentou-se na horizontal. Diria que praticamente em linha reta.

Notou que houve uma certa aproximação ou afastamento dos objetos.

Quanto ao desaparecimento do fenómeno, a luz foi diminuindo até desaparecer. Como se tivesse ganho velocidade e desaparecesse no horizonte mas de uma forma subtil, sem darmos pela velocidade.

Nota:

A APO deslocou-se a casa desta testemunha em Porto Salvo e viu no seu telemovel a bola de luz que passou em frente à sua casa. Um elemento nosso está a tratar de retirar um frame para ilustrar este artigo.

Luís Aparício